

Santa Maria da Feira pode ou não ser berço da Nação

Professores universitários, ligados às ciências humanas da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e outros especialistas, vão debater, em Outubro, as potencialidades históricas, arqueológicas e antropológicas do concelho de Santa Maria da Feira, segundo disse à Lusa um porta-voz da organização.

Eugénio dos Santos, professor da Faculdade de Letras do Porto (FLP), adiantou que as I Jornadas pretendem dinamizar culturalmente o concelho, em todos os seus aspectos, estando previstos debates sobre as seguintes áreas: histórico-arqueológica, arte-cultura, geografia-antropologia e literatura-poesia.

No seu entender, as jornadas «vão provocar a agitação da problemática cultural do concelho, aos mais variados níveis, para além de agitar não só as forças vivas nele residentes mas também os seus naturais, porventura dispersos no País ou no estrangeiro».

Aquele porta-voz da organização acrescentou que um gru-

po de estudantes de geografia da Faculdade de Letras do Porto está já a fazer o levantamento do estado actual daquela cidade-concelho, que dispõe de um património artístico e arquitectónico muito rico.

Para aquele professor universitário, é importante fazer-se o levantamento histórico e social de Santa Maria da Feira, com vista à «desmistificação e clarificação de algumas lacunas que ainda persistem na memória dos povos e que a documentação existente pode ajudar a esclarecer».

Eugénio dos Santos disse que a comissão organizadora destas I Jornadas pretende posteriormente realizar, de dois em dois anos, encontros semelhantes, mas versando uma só temática.

Aquele professor adiantou que, numa primeira fase, poder-se-á analisar pormenorizadamente toda a problemática das festas, procissões, danças, cantares, usos e costumes, e, numa segunda fase, tratar de

assuntos mais complexos ligados à história do concelho.

Estas jornadas, que decorrem de 15 a 17 de Outubro, em três espaços simultâneos, permitirão — segundo salientou ainda a agência Lusa Eugénio dos Santos — esclarecer, «à luz da documentação histórica e religiosa disponível, a lenda que defende a intervenção das terras da Feira na definição da nacionalidade portuguesa».

Aquele especialista precisou, contudo, que a documentação existente sobre aquela matéria «não permite dizer com rigor que as terras da Feira são de facto o núcleo fundador da nossa nacionalidade, como o povo daqui reivindicava desde há muito».

Este assunto será abordado por um especialista português de história medieval, que lecciona na Universidade Nova de Lisboa.

O papel das ordens religiosas e das famílias aristocráticas no desenvolvimento deste concelho é outro aspecto a debater pelos congressistas.

Santa Maria da Feira, a cerca



Esta é a Praça Dr. Gaspar Moreira, na vila da Feira, onde os edifícios marcam várias idades da história

de três dezenas de quilómetros do Porto, mas já no distrito de Aveiro, é o primeiro concelho no

fabrico de brinquedos e utilidades para crianças e dispõe de uma gama variada de indústria,

que vai desde a cortiça ao mobiliário e à metalomecânica em geral. □

Investigação - Património